Análise do eixo da oralidade na Proposta Curricular de Língua Portuguesa da rede municipal de Juiz de Fora (MG)

Autoria: Thalita de Almeida Bessa - - -

Resumo: Este trabalho propõe-se a apresentar uma análise a) da concepção de oralidade presente na Proposta Curricular de Língua Portuguesa da rede municipal de Juiz de Fora (MG) e b) dos desdobramento dessa concepção nos descritores da seção “eixos organizadores” para o trabalho em sala de aula, ao final deste documento. Tomamos como base os pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006; DOLZ, SCHNEUWLY, 2005; DOLZ, GAGNON, 2008) conjugado com a perspectivas do continuum oralidade–letramento (MARCUSCHI, 2001), bem como os eixos propostos para o trabalho com a oralidade em sala de aula (LEAL e GOIS, 2012). Tais perspectivas, com fundamento numa concepção interacionista de linguagem, toma os gêneros como objetos de ensino visto que eles carregam significações sociais e orientam a ação de linguagem. Como na escola o objetivo é ampliar as capacidades dos alunos de compreender e produzir textos, os gêneros trazem a possibilidade de aprendizagem por meio de situações discursivas reais. Nesta pesquisa, baseamo-nos na análise documental, estabelecendo categorias a partir dos pressupostos orientadores do trabalho didático com a oralidade. Os dados, até o momento, indicam que a) o documento apresenta uma concepção interacionista de linguagem, alinhado aos princípios do Interacionismo Sociodiscursivo; b) tal concepção sustenta uma proposta de ensino de oralidade embasada na perspectiva do contínuum articulada à visão não dicotômica da relação oral-escrito; e c) os gêneros textuais são centrais no desenvolvimento de capacidades de linguagem, configurando-se numa proposta de aprendizagem do oral autônomo. Vale destacar, entretanto, que os dados também revelam, na seção “eixos organizadores” uma ausência de atividades de retextualização, evidenciando predominância de descritores envolvendo escuta e produção. Percebe-se, também, que nas séries iniciais as atividades de oralidade estão em menor quantidade do que nas séries finais do ensino fundamental.